

## **Luiz Henrique Barbosa assume como Presidente Executivo da TelComp**

*Novo presidente executivo da entidade, que representa mais de 70 operadoras competitivas, traça plano com ações que buscam melhorar ambiente de negócios e a justa competição no setor de Telecomunicações*

**São Paulo, 26 de janeiro de 2021** – O executivo Luiz Henrique Barbosa da Silva é o novo Presidente Executivo da TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas. Egresso da Lumen Technologies, Barbosa é economista, especializado em regulação econômica, atua no setor há 13 anos e já atuava como membro do Conselho de Administração da TelComp. A mudança de comando da entidade, que representa mais de 70 operadoras em todas as regiões do país, segue o planejamento de renovação da associação, de modo a acompanhar os avanços e os desafios que se apresentam para o setor de telecomunicações do Brasil.

“O segmento de Telecom é estratégico e está cada vez mais envolvido diretamente e de modo transversal na cadeia de produção e consumo de diversos setores econômicos, sendo uma engrenagem fundamental de otimização e eficiência de processos e produtividade das empresas e economia como um todo”, afirma Luiz Henrique Barbosa. “O desenvolvimento da economia digital brasileira, com destaque para serviços essenciais como educação, saúde e segurança, depende da tecnologia e telecomunicações que tantos desafios ainda enfrentam em suas atividades de expansão país afora.”, observa.

Sob essa ótica ampliada, as Operadoras Competitivas, de acordo como o executivo, deixam de ser tão-somente empresas de Telecom para se tornarem companhias de tecnologia, indo muito além da conectividade e acompanhando a transformação digital pela qual a sociedade brasileira e o mundo hoje vivem.

Para esse novo momento, a TelComp, sob a nova liderança de Luiz Henrique Barbosa, definiu um “Plano de Cem Dias”, cujas primeiras ações serão executadas a partir dos seguintes temas:

- Ampliar o relacionamento com interlocutores no Congresso Nacional e Governo Federal, visando avançar em temas imperativos para o segmento, como a reforma tributária e a desoneração do setor tanto de encargos como de obrigações acessórias;
- Avançar na busca por soluções sob a temática “Compartilhamento de Infraestrutura, Postes e Obras conjuntas”, fazendo uso de metodologia ágil;
- Leilão 5G, WiFi 6 e uso de espectro: firmar posicionamento de modo assertivo, visando à definição de faixa de espectro destinada às Operadoras Competitivas no leilão, bem como política de uso eficiente, combate à concentração e mercado secundário efetivo;

- Avançar em discussões junto às Associadas em temas referentes à segurança cibernética e segurança de dados;
- Firmar posicionamento quanto a movimentos de consolidação no setor que possam prejudicar o ambiente de competição na cadeia como um todo.

“A TelComp atua com a missão de acelerar a expansão das Operadoras Competitivas pelo país, impulsionando a transformação digital na sociedade. O Luiz Henrique é um profissional com ampla experiência no setor e com espírito inovador que retrata este novo momento da associação”, afirma Tomas Fuchs, presidente do Conselho de Administração da TelComp. Fuchs também destaca o legado deixado pelo presidente executivo anterior, João Moura: “Foram onze anos de dedicação, profissionalismo e avanços sob a gestão de Moura, que alicerçam e vão impulsionar ainda mais essa nova fase da entidade.”

### **Sobre a TelComp**

Fundada em janeiro de 2000, a TelComp reúne mais de 70 operadoras de telecomunicações e atua para promover a competição como alavanca para o desenvolvimento do setor. É uma entidade plural que representa os interesses de operadoras de telefonia fixa e móvel; banda larga e acesso à internet; TV por assinatura; data centers e serviços corporativos. Sua reputação institucional foi construída ao longo dos anos, a partir da coerência de seus posicionamentos na defesa de teses importantes para a o fomento à competição e o desenvolvimento das telecomunicações, a espinha dorsal da economia digital. Com legitimidade reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, é interlocutora no setor, representando suas Associadas perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, em especial junto a Anatel, assim como Ministérios, Congresso, Governos Estaduais e Municipais, Tribunal de Contas da União e o CADE.